

INFOQUALI

Dezembro 2015 nº 4 - Ano 1

DEPOIMENTO

O dia a dia dos ex-funcionários do IFSC que aderiram ao PIDV

(pág. 2)

MEET ME BETTER!
Flávia Graciely Gomes

(pág.2)

DICA DO MÊS

Como viajar sem gastar nada

(pág.3)

LÍNGUA PORTUGUESA

Os erros mais comuns no trabalho

(pág.3)

O QUE O
NATAL
SIGNIFICA PARA
VOCÊ?

Confira o que disseram alguns funcionários do IFSC

(pág.4)

MÚSICA, VIAGENS E FOTOGRAFIAS

Depois de 26 anos trabalhando ativamente no Instituto de Física de São Carlos (IFSC/USP), a ex-funcionária Isabel Rosani Constantino pretende utilizar grande parte do seu tempo para resgatar velhas paixões e tarefas que precisou "deixar na gaveta" durante vários anos e que agora, depois de aderir ao PIDV da USP em março de 2015, tem tempo para finalmente resgatá-las. Sua carreira na USP- e no IFSC- começou em 1989, atuando como técnica para assuntos administrativos no Grupo de Crescimento de Cristais (atual CCMC), passando pelo já extinto Grupo de Materiais, posteriormente pelo Grupo de Semicondutores e finalizando sua carreira na chefia do Departamento de Física e Ciência dos Materiais (FCM), na qual ficou por quase sete anos. Mesmo que já tenham se passado nove meses de sua saída do IFSC, Isabel afirma que tem se sentido como se estivesse de férias, já que tem tido tempo para ler todos os livros de sua lista, curtir sua família -especialmente suas duas netas Olivia e Vitória- e voltar a estudar música. "Voltei a estudar piano e violão, dois instrumentos que eu já tocava, e agora meu próximo passo é aprender a tocar



violino", declara entusiasmada. Há 17 anos, Isabel escolheu como moradia uma chácara. Na tranquilidade e sossego que somente áreas mais afastadas da cidade podem proporcionar, ela pratica jardinagem e artesanato. Além disso, ela tem aproveitado seu tempo para organizar uma coleção de cerca de 40 mil fotos tiradas pelo seu marido e ex-funcionário do IFSC, que também aderiu ao PIDV em março deste ano, Nelson José Heraldo Gallo, que nas horas vagas gosta de dar cliques amadores. "Sou eu a responsável por tomar conta desse banco de dados, então estou organizando todas as fotos. Isso é algo muito trabalhoso, mas gosto muito, pois minha formação é em biblioteconomia, então tenho esse prazer pela organização de documentos", afirma. "Meus dias tem até se tornado pequenos para realizar tantas coisas, mas o bom é que não preciso fazer mais nada 'embaixo do relógio'". Mesmo com muitas atividades

e afazeres, Isabel diz que sente bastante falta da convivência com seus amigos do IFSC. Ela conta que muitas pessoas com as quais conviveu não são somente colegas de trabalho, mas sim amigos para a vida toda. "Sinto falta das pessoas com as quais eu conversava e, inclusive, confidenciava muitas coisas. Isso é algo que me dá muita saudade". Além de todos os planos já mencionados, Isabel diz que planeja fazer muitas viagens com seu marido. Já com os dois filhos crescidos e bem encaminhados, e com muito mais liberdade e flexibilidade para utilizar seu tempo livre, ela afirma que passeios aleatórios sempre aconteceram e que agora devem ser ainda mais constantes. Para os amigos e colegas do IFSC, ela deixa a seguinte mensagem, já "contaminada" pelo espírito natalino: "em todas as situações da vida, é preciso agir sempre com inteligência, mas, principalmente, com generosidade".

MEET ME BETTER

Nascida há **25 anos** em **Campinas (SP)**

Na USP há **6 anos**

Lugar mais bonito que conheceu: **Bonito (MS)**

Lugar que quer muito conhecer: **Irlanda**

Filme preferido: **Donnie Darko**

Música preferida: **Society** (Eddie Vedder)

Frase: **Quanto mais me elevo, menor eu pareço aos olhos de quem não sabe voar** (Friedrich Nietzsche)



**FLÁVIA GRACIELY
GOMES**

Serviço de Graduação- ATAc



PRAZER PARA O SEU CÉREBRO

Aproveite a chegada das férias para se manter em exercício... exercitando seu cérebro com uma boa leitura! Aproveite a leitura para viajar sem sair de casa (em tempos de crise, viajar sem gastar nada é uma boa!), transportando-se para uma outra realidade e dando asas à imaginação.

A leitura tem a capacidade de aprimorar a memória e estimular nossa imaginação, e isso nos ajuda a desenvolver bom raciocínio e concentração. Indico três livros com enfoques distintos, cada um com um sabor diferente: "A menina que roubava livros" (de Markus Zusak) com seu improvável narrador, a Morte; "O físico" (de Noah Gordon) com a epopeia de um médico medieval

em tempos em que praticar medicina era um tabu, e "A garota no trem" (de Paula Hawkins) com uma pitada de thriller psicológico e desfecho alucinante. Muitos livros acabam virando filmes (os dois primeiros livros citados já têm filmes e "A garota no trem" já está sendo produzido), mas aquela riqueza de detalhes e construção dos pensamentos das personagens só mesmo o livro consegue transmitir.

Flávia Oliveira Santos de Sá Lisboa- Analista de Sistemas

LÍNGUA PORTUGUESA



Os erros comuns de ~~todo~~ cada dia...

Sabe-se que hoje, mais do que nunca, profissionais com uma escrita clara e uma boa capacidade para se comunicarem e corretamente- têm sido cada dia mais valorizados. No entanto, a língua portuguesa, já considerada um idioma complexo, é "assassinada" todos os dias, seja no trabalho ou até mesmo nas simples conversas cotidianas. Mesmo que não precisemos da formalidade tão complexa para essas últimas, é muito importante ter um bom domínio do português, especialmente no trabalho. Em matéria publicada em outubro de 2015 em seu portal na Internet, a revista **Época** listou os 50 erros de português mais comuns no mundo do trabalho. Quer conhecer alguns deles (e saber se você é um dos "assassinos" da língua)? Confira abaixo.

1- Anexo / Anexa

Errado: Seguem anexo os documentos solicitados.

Certo: Seguem anexos os documentos solicitados.

Por quê? Anexo é adjetivo e deve concordar em gênero e número com o substantivo a que se refere.

Obs: Muitos gramáticos condenam a locução "em anexo"; portanto, dê preferência à forma sem a preposição.

2- "Aceita-se" / "Aceitam-se"

Errado: Aceita-se encomendas para festas.

Certo: Aceitam-se encomendas para festas.

Por quê? A presença da partícula apassivadora "se" exige que o verbo transitivo direto concorde com o sujeito.

3- "Retificar" / "Ratificar"

Errado: Estávamos corretos. Os fatos

retificaram nossas previsões.

Certo: Estávamos corretos. Os fatos ratificaram nossas previsões.

Por quê? Ratificar significa confirmar, comprovar. Retificar refere-se ao ato de corrigir, emendar. Ex: Vou retificar os dados da empresa.

4- "Entre eu e você" / "Entre mim e você"

Errado: Não há nada entre eu e você, só amizade.

Certo: Não há nada entre mim e você, só amizade.

Por quê? Eu é pronome pessoal do caso reto e só pode ser usado na função de sujeito, ou seja, antes de um verbo no infinitivo, como no caso: "Não há nada entre eu pagar e você usufruir também."

5- "Responder o" / "Responde ao"

Errado: Ele não respondeu o meu e-mail.

Certo: Ele não respondeu ao meu e-mail.

Por quê? A regência do verbo responder, no sentido de dar a resposta a alguém, é sempre indireta, ou seja, exige a preposição "a".

6- "Meio" / "Meia"

Errado: Ela estava meia nervosa na reunião.

Certo: Ela estava meio nervosa na reunião.

Por quê? No sentido de "um pouco", a palavra "meio" é invariável. Como numeral, concorda com o substantivo.

Ex: Ele comeu meia maçã.

7- "Mas" / "Mais"

Errado: Gostaria de ter viajado, mais tive um imprevisto.

Certo: Gostaria de ter viajado, mas tive um imprevisto.

Por quê? Mas é conjunção adversativa



e significa "porém". Mais é advérbio de intensidade. Ex: Adicione mais açúcar se quiser.

8- "Descriminar" / "Discriminar"

Errado: Os produtos estão descriminados na nota fiscal.

Certo: Os produtos estão discriminados na nota fiscal.

Por quê? Discriminar significa separar, diferenciar. Descriminar significa absolver, inocentar. Ex: O juiz descriminou o jovem acusado.

9- "Bom dia" / "Bom-dia"

Errado: Bom-dia, meu amigo!

Certo: Bom dia, meu amigo!

Por quê? As saudações não apresentam o uso do hífen. No entanto, há outra situação em que o uso do hífen se faz presente – quando tal expressão representa um substantivo. Exemplo: Disse-nos um bom-dia tão animador, que ficamos bastante felizes.

10- "Perca" / "Perda"

Errado: Há muita perca de tempo com banalidades.

Certo: Há muita perda de tempo com banalidades.

Por quê? Perca é verbo e perda é substantivo. Exs: Não perca as esperanças! Essa perda foi irreparável.

Confira outros erros comuns em <http://exame.abril.com.br/carreira/noticias/os-50-erros-de-portugues-mais-comuns-no-mundo-do-trabalho>

O QUE NATAL SIGNIFICA PARA VOCÊ?



"O Natal é a renovação do amor, a recarga nas baterias dos nossos corações, que o nascimento de Cristo traz a cada ano" (Paulo Leme- Veículos)



"A mensagem que o Natal me traz é a de 'renascer' sempre. Sempre que for necessário, por amor a você mesmo ou ao próximo" (Daniele Jacinto- LEF)



"Natal, nascimento de Cristo Jesus, significa a renovação da esperança de ver um mundo mais humano e mais igualitário, onde o amor prevaleça sobre o ódio, e a generosidade sobre o egoísmo" (Maria Morim-BM-FCI)



"Natal significa nascer para a vida... O que importa no Natal não é o TER, mas sim o SER: ser mais humano, ser mais amor... e SER não apenas agora, mas sempre, todos os dias!" (Edvane Cavallaro- ATAc)



"Que o aniversariante deste dia nos ensine a repartir a Felicidade, tal qual a profusão dos grãos das romãs" (Lirio Onofre- FCIA)



"Para mim o Natal significa a união da família, com a celebração da paz e harmonia" (Maria Cristina Ligo- FCI)



"O Natal é a celebração do maior e melhor presente que poderíamos receber" (Rodrigo Porcatti- Seção de Manutenção)



"Eu amo o Natal! Representa uma data festiva que simboliza o amor, união, família, amigos, e traz algo contagiante que é a solidariedade e uma prosperidade sem fim. Além de nos lembrar o nascimento de Cristo!" (Sueli Sanchez- LEF)



"Natal é tempo de renovar a esperança, cultivar a paz e reabastecer-se de ânimo para o novo ano que se inicia" (Sabrina Mastrantonio- Biblioteca)



"Natal é o momento família, o momento que nos relembramos que somos todos iguais, independente de religião, cor, ou mesmo classe social" (Savério Salvagni- ScInfor)



"Para mim, minha família e para todos os cristãos é a comemoração da vinda do menino-Deus à terra. É quando os anjos estão por aqui dando glórias. Um tempo de espera que evoca sentimentos de fraternidade e união. É tudo isso, é mágico. Também é um momento para o perdão e de pedir à Deus que incute em nós a Vossa santa vontade, para o bem do mundo" (Erica Signini- CCMC)



"Natal, época contraditória e de muitos sentimentos e pensamentos, sobre os quais deveríamos refletir, e aplicá-los ao longo do ano, não ficando presos a uma única data. Assim, o respeito e a dignidade poderão ser alcançados por qualquer criatura" (Simone Reis- Grupo de Polímeros)



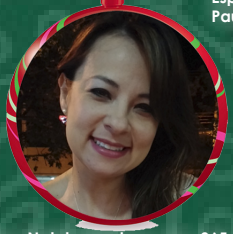
"Natal é abrir o coração para o amor e a vida. É simplesmente deixar Deus agir em seu coração, e depois você partilhar esse amor e essa paz com a humanidade. É viver com humildade, paz e amor os ensinamentos deixados por Cristo na gruta de Belém. Que todos possamos viver este momento junto com nossos familiares, mas sem esquecer do irmão que nada tem" (Maria Neusa Aguiar- Biblioteca)



"O Natal para mim é: se não posso estar ao lado de todos que amo, então, quando todos que amo estão ao meu lado, é Natal" (Odir Canevarollo- RMN-FCI)



"O Natal é a época em que nós deixamos que o nosso melhor prevaleça, olhamos o próximo com mais compaixão, comemoramos a vida, as festas e as relações. Poderíamos viver o Espírito de Natal o ano todo!" (Ana Paula Alexandre- ATFn)



"O meu Natal acontece nos 365 dias do ano, com reflexões para as tomadas de decisões, renovações das atitudes, pensamentos e esperanças, agregando diariamente em meu caminho pessoas melhores do que eu, e me livrando daquilo (ou daqueles) que nada contribuem para a minha evolução. Mas, na noite de 24 de Dezembro, agradeço por todos e por tudo, reafirmando meus desejos para os próximos dias do novo ciclo" (Natália Inada- GO)



"JESUS: o verdadeiro significado do Natal" (Rossana Borges- ATFn)



"O Natal não é um momento nem uma estação. É um estado de espírito, um momento de valorizar a paz e a generosidade e de ter a graça de compreender o verdadeiro significado do Natal" (Cláudia Moita- ATFn)



"Natal é o tempo de refletirmos nossas atitudes, passar uma borracha nos erros e recomeçar a escrever o nosso caminho em direção à paz de espírito" (Welson Coelho- ATAd)

Instituto de Física de São Carlos (IFSC/USP)

Diretor: Tito José Bonagamba

Vice-diretor: Osvaldo Novais de Oliveira Jr.

Comissão Pública de Qualidade e Produtividade (CGQP-IFSC/USP)

Presidente: Prof. Dr. Alessandro Silva Nascimento

Membros: Ana Paula Plaza Alexandre, Carlos Nazareth Gonçalves, Flávia Oliveira Santos de Sá Lisboa, Kílvia Mayre Farias, Simone Cristina Delgado Possatto e Tatiana Gladcheff Zanon Spina